



# Santa Casa da Misericórdia de Águeda

## BOLETIM INFORMATIVO



SEDE SOCIAL



CASA DE REPOUSO  
(Barrô)



LAR CONDE DE SUCENA



CASA DA CRIANÇA



## •FICHA TÉCNICA•

### **Propriedade e Edição:**

Santa Casa da Misericórdia de Águeda

### **Redação e Administração:**

Rua da Misericórdia, n.º 219 \* 3750-130 Águeda

### **Periodicidade:**

Bianual

### **Composição:**

Santa Casa da Misericórdia de Águeda

### **Tiragem:**

800ex.

**Depósito Legal N.º:** 41991/90

### **Sede**

Rua da Misericórdia, n.º 219

3750-130 ÁGUEDA

**Tel.** 234 690 351

**Fax:** 234 601 630

**E-mail:** [secretaria.geral@scm-agueda.pt](mailto:secretaria.geral@scm-agueda.pt)

**Site:** [www.scm-agueda.pt](http://www.scm-agueda.pt)



**Santa Casa da Misericórdia  
de Águeda**

## **CONVOCATÓRIA**

### **ASSEMBLEIA GERAL**

Nos termos do disposto no artigo 22.º, n.º 2, alínea c), do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Águeda, convoco os Irmãos a reunirem em Assembleia Geral no Salão Nobre da Sede Social desta Instituição, sita na Rua da Misericórdia, n.º 219, **dia 27 de novembro de 2020 (sexta-feira), pelas 20:30horas, com a seguinte**

#### **ORDEM DE TRABALHOS:**

- 1º Leitura e votação da Ata da sessão anterior;
- 2º Apreciar e votar o Plano de Atividades e respetivo Orçamento para o ano 2021;
- 3º Deliberação para nos termos do Artigo 21.º, n.º 1, alínea g) do Compromisso, autorizar a Mesa Administrativa a negociar e proceder à aquisição onerosa de terrenos confinantes com outros já propriedade da Instituição e existentes na área circundante à sua sede, designadamente os seguintes Artigos Matriciais:
  - AM n.º 2131, tipo Urbano, descrito como: Casa de Habitação com 2 pavimentos, tendo 2 moradias em cada, identificados por: R/C/ D; R/C/ E; 1º/ D; 1º/ E;
  - AM n.º 10487, tipo Rústico, descrito como: terreno de horta e árvores de fruto Ambos propriedade de Manuel Cardoso Brinco de Moraes, sítos na Rua Maria de Melo e Corga, n.º 48, na Alta Vila-Águeda, união de freguesias de Águeda e Borralha.
  - AM n.º 9130, tipo Rústico, descrito como: cultura e vinha, propriedade de António Augusto Brinco de Figueiredo Telha-¼, Jaime Manuel Brinco de Figueiredo Telha-¼, e Herdeiros de João Balreira Brinco-½, sito na Rua Maria de Melo e Corga, n.º 50, na Alta Vila-Águeda, união de freguesias de Águeda e Borralha.
- 4º Consentimento da Assembleia Geral, para nos termos da alínea h) do n.º 1 do artº 21 do Compromisso, autorizar a Mesa Administrativa à contratação de financiamento a linha de apoio ao setor Social, junto de Instituição Bancária;
- 5º Meia hora para tratar de quaisquer assuntos de interesse para a Instituição;

Nos termos do disposto no artigo 24.º, n.º 1 do Compromisso, se no dia e hora acima indicados não estiver presente a maioria dos Irmãos, a Assembleia Geral funcionará meia hora depois e no mesmo local, em segunda convocação, com a presença de qualquer número de Irmãos.

Sede Social da Santa Casa da Misericórdia de Águeda, Águeda, 9 de novembro de 2020.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL,

(Dr. Amorim Rosa de Figueiredo)

**NOTA:** Em face da Pandemia de COVID-19, o acesso e permanência no local da reunião está condicionado ao cumprimento de todas as regras e recomendações que estiverem em vigor à data da realização da Assembleia.

## •SUMÁRIO•

**Editorial .....Pág. 3**

**Endemia, Epidemia e Pandemia Covid 19 ..... Pág. 5**

**Casa da Criança ..... Pág. 6**

**Lar Conde de Sucena ..... Pág. 9**

**Certificação pela Norma da Qualidade ..... Pág. 12**

**Casa de Repouso Dr. António Breda e Lea Breda .....Pág. 13**

**Outras Notícias e Eventos .....Pág. 16**

**Marketing Social - Protocolos .....Pág. 18**

**Relatório e Contas do Exercício de 2019 .....Pág. 20**

## •EDITORIAL•

## A MISERICÓRDIA E A CRISE PANDÉMICA



A Santa Casa da Misericórdia tem como objetivo fundamental servir os seus utentes, nas diversas valências em funcionamento, focalizando a sua atuação no cumprimento das 14 Obras de Misericórdia, defendendo os valores fundamentais do homem, prestando assim, indiretamente, um bom serviço aos seus familiares.

O envelhecimento demográfico e o aumento da esperança de vida, coloca, de forma crescente, importantes desafios ao setor social.

A pandemia da covid-19, súbita e surpreendentemente, levou a sentirmo-nos ameaçados e bastante fragilizados naquilo que para todos nós nos é mais precioso: a vida humana.

Volvidos oito meses de pandemia, assistimos ultimamente a um aumento progressivo e crescente de doentes Covid, que muito nos preocupa, pelo que não podemos de forma alguma, deixar de dar uma particular atenção a todos os nossos utentes que usufruem das diversas respostas sociais desde crianças idosos, passando pelos doentes.

Muito se tem falado das mortes e dos desumanos isolamentos dos idosos, das deficientes condições dos lares, responsabilizando as IPSS e Misericórdias desta situação. Haverá sempre situações em que o recurso a lares será a única ou a melhor solução na generalidade das situações. Mas a maioria dos idosos vão para lares porque os seus familiares não estão disponíveis para sacrificar ou alterar minimamente o seu estilo de vida.

As Instituições de solidariedade social e as Misericórdias em particular, apesar das dificuldades que enfrentam, não olham a meios para poderem cumprir a sua missão em plena pandemia, com a satisfação das necessidades acrescidas dos mais frágeis da sociedade **e com quem porventura ponha em causa a nossa ética, missão e o papel importante na sociedade.**

Desde o início da pandemia que assumimos uma atitude responsável no acompanhamento e cumprimento das orientações da DGS, adotando estratégias e dinâmicas para reforço das boas práticas, relativamente à prestação de cuidados a pessoas idosas, implementando medidas excecionais e transitórias para fazer face aos desafios que o momento nos coloca, quer adquirindo diversos equipamentos de proteção individual, quer realizando testes a TODOS os seus colaboradores com uma periodicidade quinzenal, ou sempre que surja um caso positivo, testando de imediato trabalhadores e residentes.

## •EDITORIAL•

Estas ações originaram elevados custos a esta Santa Casa, **que reportados a Outubro atingiram o montante de €193.687 euros, totalmente suportados por esta Santa Casa**, até ao momento sem qualquer tipo de apoio público.

Para além dos custos com a aquisição dos equipamentos de proteção individual, assistimos também a uma acentuada quebra nas **complicações familiares**, que no momento já ultrapassa os **106.000 euros**, devido ao encerramento de algumas das respostas sociais, da quebra na procura e fundamentalmente na dificuldade de efetuar admissões na ERPI -estabelecimento residencial pessoas idosa- para assim podermos assegurar o isolamento dos nossos residentes, aumentando as suas condições de segurança e dos nossos trabalhadores. Nesta matéria contamos com o apoio para a infância em cerca de 6.000 euros por parte da Camara Municipal.

Estes custos impostos pelas medidas sanitárias aliados a situações anteriores, irão influenciar negativamente os resultados financeiros desta Santa Casa, prevendo-se que no final do corrente ano atingirão o montante de **-320.000,00**, criando grandes dificuldades de sustentabilidade institucional, a que o Estado em primeiro lugar e as Autarquias locais não podem ficar insensíveis, pois de nada serve valorizar o setor social se, depois, não assumem as suas responsabilidades para proteger as pessoas.

Uma crise é ou deve ser uma oportunidade para revermos conceitos e definirmos novas estratégias. E é possível responder a uma crise com seriedade e uma força de vontade, mantendo um senso interior de calma e de esperança em novos dias.

Com esta realidade bem presente e cientes do papel da Misericórdia para o equilíbrio, coesão e justiça social, é imperioso que o Estado proceda ao ajuste das participações pelo custo real das respostas sociais, pois apenas a título de exemplo, o valor das participações para a nossa unidade de cuidados continuados (saúde) para o corrente ano foi atualizada em 0,3%, quando a RMG foi atualizada em 5.8%, originando um desequilíbrio financeiro e elevados custos operacionais.

Neste contexto, é importante que o Estado tenha a consciência de que a exemplo da saúde, também o setor social e solidário está exausto e a caminho da falência financeira, caso não sejam tomadas medidas de apoio, por forma a inverter este paradigma.

Tem sido um ano difícil para todos nós, mas esta pandemia é uma corrida de longo curso sem uma meta à vista, mas ciente do dever cumprido e na certeza de que os trabalhadores desta Santa Casa continuarão a cumprir a sua missão de solidariedade, **quero agradecer publicamente a todos os nossos colaboradores**, o seu empenho, o profissionalismo, a dedicação, o sacrifício, o carinho, o amor ao próximo e o espírito de resistência e total entrega, que dia após dia manifestam junto dos nossos utentes, contribuindo deste modo para o êxito da nossa missão.

Aproveito esta quadra que se aproxima para desejar a todos os nossos Irmãos, Beneméritos, Voluntários, Utentes, Órgãos Sociais e Colaboradores votos de um Santo e Feliz Natal e que o próximo ano 2021 seja o abrir de novas oportunidades.

O Provedor

**António José Mota Rodrigues**

## •Endemia, Epidemia e Pandemia Covid 19.



O homem é considerado desde sempre como um ser uno e irrepetível. É na saúde, e na doença, no modo como age e reage perante o azar ou a sorte, como perante a riqueza ou a pobreza. É também diferente no seu comportamento perante os outros. Segundo o Génesis, foi criado neste mundo ao 6º dia da Criação e Deus disse:-ide e multiplicai-vos e, dizemos nós, com o livre arbítrio da vossa natureza.

Criou todos os seres que nos rodeiam que, em si, perante a teoria já confirmada da evolução das espécies, de Charles Darwin, justificou a evolução própria de cada uma, com as adaptações que a própria Natureza lhe ditava. Assim surgiram as doenças curáveis e as incuráveis conhecidas do homem e integradas no processo progressivo do conhecimento científico, apoiado nas biotecnologias que lhe permitiram e permitirão cada vez mais, conhecer as razões e as causas das doenças, das anomalias físicas ou outras e, até que ponto poderão ser consideradas consequências de desmandos comportamentais do próprio homem. Bastará lembrar as guerras, ou as alterações climáticas, para avaliarmos a imensidade de causas no aparecimento de doenças de múltiplas origens cada vez mais conhecidas embora com outras ainda desconhecidas.

Para tanto, podemos considerar entre outros factores nefastos, os pesticidas, os herbicidas ou os transgénicos e outros, na origem das neoplasias, mas façamos uma pequena análise sobre o título destas reflexões.

O mais corrente é o aparecimento de doenças dos diversos órgãos, aparelhos e sistemas que cada um sofre à sua maneira, mas que não se propagam a outros seres humanos. Outras há contudo que se propagam em maiores áreas e que genericamente se chamam infecciosas e nestas, temos as epidemias como a gripe que é exponencial no inverno e cuja propagação tem um âmbito limitado a famílias ou aldeias, com prognóstico pode ser agravado com outras doenças concomitantes como com a idade; temos também as endemias que tem uma propagação mais alargada do que a epidemias, mas mesmo assim assolando um só país. Finalmente surgem as pandemias que atingem habitualmente vários países ou continentes com índice de mortalidade elevado como esta que actualmente está expandida por todo o mundo.

A história da humanidade é, infelizmente, fértil em surtos de pandemias, mas cujo conhecimento da sua origem, mecanismos de propagação taxas de morbidade e de mortalidade, se impõem sem muitas vezes dizerem de onde vêm nem quem as trouxe ou como vieram. Hoje temos meios de conhecer de onde vieram e como vieram.

Pela Organização Mundial de Saúde, temos oportunidade de, com o auxílio dos infecciosologistas, conhecer melhor e epidemiologia desta patologia que tantos efeitos nefastos, tem tido para a saúde. Houve pandemias do passado de que só se sabe terem existido, e outras mais recentes, contando-se as mortalidades de que foram causadoras como a peste, a gripe espanhola, a varíola que dizimaram milhares de vidas, com registos da sua evolução. Esta pandemia do covid 19, já era previsível com o corona vírus identificado desde 1968, e dado o nome de corona vírus no Instituto do Cancro de Ontário, e a cuja etiologia se atribui a um agente da família dos *coronaviridae* e terá tido início na China na cidade de Wuhan com início muito confuso, que se prestou a hipóteses em que a política dos governos não foi isenta.

A OMS (Organização Mundial de Saúde) partilhou com a nossa Direcção Geral de Saúde os conselhos das condutas sanitárias a cumprir embora com muitas alterações que foram surgindo gradualmente com a melhoria do conhecimento da evolução que não era constante.

Iniciou-se a primeira fase da pandemia em Março de 2020 e a segunda, que sem dar tréguas, reagravou a sua evolução a partir de Junho numa chamada 2ª fase da qual não sabemos qual a próxima evolução. As regras de conduta do pessoal de saúde do público em geral dos estabelecimentos de ensino, de restauração, dos Lares de Misericórdia e podemos dizer de todas as actividades, não tem até agora satisfeito os nossos desejos do fim da pandemia, essencialmente pela dose de desconhecimento da evolução da doença em si, das faixas etárias mais sensíveis bem como das co morbidades.

Temos que ser tolerantes para com os outros porque não somos donos da verdade total, mas exigentes para connosco, no cumprimento das normas que nos são aconselhadas ou mesmo impostas pelos agentes de saúde e das autoridades sanitárias.

Só assim poderemos ajudar a vencer esta grande batalha, com humildade e perseverança.

Pedimos a Deus que nos guie para que na nossa Santa Casa da Misericórdia, possamos ser exemplares na humildade no cumprimento das normas emanadas do Serviço Nacional de saúde.

**Amorim Figueiredo**

*Presidente da Assembleia Geral da SCM de Águeda*

## •Casa da Criança•



### “VIAJANDO PELO MUNDO”

No dia 1 de setembro iniciou-se o ano letivo 2020/2021, dando seguimento ao Projeto Educativo “Viajando pelo Mundo”, tendo como temática o nosso país. Durante este ano o objetivo geral centra-se em proporcionar um conhecimento abrangente de Portugal.

A pandemia e tudo o que está relacionado em termos de segurança e saúde emanado pelas entidades tutelares faz com que as atividades da Casa da Criança, estejam de alguma forma condicionadas, quer pelo distanciamento, higiene, desfasamento de horário... assim, o trabalho entre valências é de todo impossível.

Desta forma, cada grupo de crianças com os seus responsáveis explorarão no seu espaço/sala as diferentes temáticas e datas comemorativas, como também desenvolverão outras atividades relacionadas com os seus projetos educativos e pedagógicos.

**A Equipa Técnica  
da Casa da Criança**

## Atividades

As férias dos meninos foram marcadas com o seu regresso à Casa da Criança depois de alguns meses de confinamento devido à pandemia COVID-19.

Os dias de “splash” e a ida à praia foram das atividades que as nossas crianças mais desfrutaram, onde não podia faltar os divertidos jogos com água e as construções na areia.

Reservámos alguns dias para a prática de exercício físico, algumas danças ao ar livre, como o “zumba kids” e momentos de relaxamento.

As crianças fizeram uma caça ao tesouro, fizeram passeios pelas ruas da nossa cidade, participaram nas experiências científicas e deram largas à sua imaginação em algumas atividades plásticas, como por exemplo o origami.

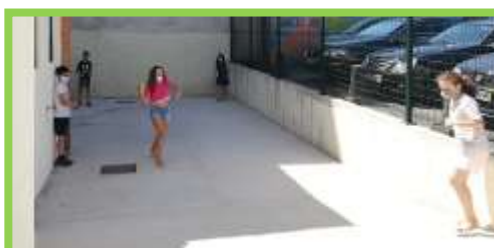
Participaram numa atividade dinamizada pela empresa Alves Bandeira onde abordaram alguns temas como a origem do petróleo, segurança rodoviária e a reciclagem.

As nossas crianças confeccionaram e degustaram uns belos crepes recheados e realizaram jogos de competição saudável como o jogo do bingo e o jogo da malha.



•Casa da Criança•

Atividades



## •Casa da Criança•

### Atividades

Mesmo em tempos de pandemia, as crianças da Santa Casa da Misericórdia de Águeda, não deixaram de se divertir.

Sempre em segurança e cumprindo com as orientações da DGS as crianças tiveram oportunidade de desfrutar de um passeio de moliceiro, ir à praia, aprender sobre o petróleo com o Projeto “Albi vai A escola”, de se refrescarem com divertidos banhos de mangueira, fazer sobremesas deliciosas e usufruírem de momentos de relaxamento.

Dentro da “anormalidade” dos tempos que vivemos, tentámos dar-lhes alguns momentos de diversão!



## •Lar Conde de Sucena•

### Ser idoso é...

Ser idoso é ser velho...

Ser idoso é ter mais de 65 anos....

Ser idoso é ser feliz e partilhar felicidade...

Ser idoso é ....carregar a herança viva da tradição, dos costumes e da cultura de um povo.

Ser idoso é assumir um papel importante na nossa sociedade, com todas as vulnerabilidades que possam acarretar, quer sociais, económicas, com dependência física ou psíquica e até mesmo com as suas fragilidades ao nível da saúde.

Ser idoso é ter uma participação ativa na sociedade, fazer convívios familiares e com amigos... que foram obrigados a fazer uma pausa, fruto desta situação que o mundo se encontra.

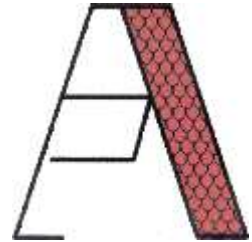
A partir de março, os idosos viram-se obrigados a fazer uma pausa nas suas vidas, passando a “sobreviver” em função do combate à Pandemia COVID-19.

O isolamento social vs distanciamento físico, o medo e a ansiedade, passaram a fazer parte do seu dia a dia.

Desde então, os colaboradores do Lar Conde de Sucena, vivem diariamente o duplo desafio de continuar a assegurar com qualidade os serviços necessários ao bem estar dos nossos idosos, assim como, combater e minimizar o isolamento social, neste contexto atual.

As tecnologias têm sido um grande aliado, assumindo um papel muito importante, permitindo o contacto regular com a família e amigos, diminuindo a solidão e aumentando o bem-estar dos idosos.

Ser idoso é... viver e sobreviver, num mundo atual, onde a liberdade foi substituída pela conjuntura atual, com todas a medidas impostas pela mesma e ter a capacidade de adaptar-se às novas circunstâncias... com todos os problemas que daí advém, quer ao nível físico, quer ao nível mental.



“... o primeiro dia de juventude!”

“... ser uma rapariga nova como eu”



“... estar em convívio”

“... uma alegria!”



“... avançar na idade”

“... ser velhinha”



## •Lar Conde de Sucena•



## •Lar Conde de Sucena•

### Mobilidade reduzida em tempo de Pandemia

Os planos de contingência, que a Pandemia de COVID-19 nos obrigou a criar, têm alterado as rotinas dos clientes/utentes das Estruturas Residenciais para Idosos (ERPI). A mobilidade dos idosos tem vindo a reduzir-se significativamente, tendo um grande impacto na funcionalidade, equilíbrio, bem-estar e qualidade de vida dos idosos institucionalizados.

Os idosos andam mais tristes, menos motivados, mais ansiosos, com mais problemas de saúde mental e com medo daquilo que se passa à sua volta.

Cabe aos profissionais de cada instituição desenvolver procedimentos que possam diminuir o sedentarismo imposto, sem afetar as medidas de segurança e saúde criadas.

Desta forma, a Santa Casa da Misericórdia de Águeda tem criado estratégias para que de modo individualizado ou em grupo, mas respeitando o distanciamento social, se possa minimizar esta perda e todas as suas consequências.

Pretende-se criar oportunidades para aumentar o tempo e velocidade de marcha, preditores do número de anos de vida; o equilíbrio, que influencia o risco de quedas; a independência nas atividades da vida diária, que estimulam a sensação de bem-estar dos idosos; o aumento da força muscular, que previne osteoporose; ou a condição cardiorrespiratória que os deixará mais preparados para combater qualquer vírus respiratório que os assalte.

Nos tempos que vivemos, é essencial manter esta população ativa e forte fisicamente, mentalmente e emocionalmente, pelo que a equipa multidisciplinar está motivada para promover ações que melhorem estes domínios da saúde e elevem a qualidade de vida dos nossos clientes/utentes.



**A Equipa Multidisciplinar  
do Lar Conde de Sucena**

## •Certificação pela Norma da Qualidade•

### **QUALIDADE versus NOVO CORONAVIRUS... uma gestão de risco**



O Sistema de Gestão da Qualidade da Santa Casa da Misericórdia de Águeda não tinha obviamente observado, na sua análise de risco, a nova doença infetocontagiosa que está a vitimizar o nosso país, e o mundo: a COVID-19, declarada pandemia pela Organização Mundial da Saúde desde o dia 11 de março de 2020. Mas agora que surgiu, a Instituição tem incessantemente estado a “evitá-la”, havendo uma necessidade constante de proceder à gestão de risco de contágio desta doença, refletida no seu Plano de Contingência, com o intuito de minimizar eventuais impactos e reduzir a probabilidade da sua ocorrência/gravidade, centrando todos os esforços dos profissionais na prevenção e nos procedimentos a cumprir na eventual ocorrência de caso(s) suspeito(s), executando um conjunto de novas ações, e tendo sido inevitável uma reorganização interna repentina.

Um dos exemplos que obrigou a Instituição a implementar medidas de prevenção da infeção foi condicionar o seu acesso durante o período de confinamento, o que a levou a efetuar nos dias 06 e 07 de maio de 2020, a Auditoria Externa ao seu Sistema de Gestão da Qualidade, desta vez de forma remota. Foi efetuada com sucesso, uma vez que as duas Auditoras da empresa APCER consideraram estarem reunidas todas as condições para conceder a Renovação da Certificação ao Sistema implementado, tendo sido emitido o Certificado de Conformidade.

Face a esta nova realidade, todos os profissionais da Instituição têm dado prioridade às medidas de prevenção contra a infeção provocada pelo novo coronavírus. A maior parte dos Colaboradores tem demonstrado uma capacidade extraordinária de resiliência, flexibilidade e disponibilidade, continuando a exercer às suas funções, e acumulando outras, com dedicação, profissionalismo e “coração”. Numa progressão crescente e assustadora de infetados no município de Águeda, é de elogiar todos os que fazem parte desta Instituição, uma vez que à data em que este texto está a ser escrito, não se regista nenhum caso confirmado pela COVID-19.

Mas ninguém está livre deste inimigo invisível, e a realidade de hoje pode não ser a mesma amanhã...

Muita pressão diária tem sido sentida por todos os Trabalhadores: constantes adaptações, controlo bastante exigente das chefias, “descontrolo”, talvez emocional todavia compreensível, de alguns familiares de utentes motivados por esta nova realidade, tanto no Lar/Casa da Criança como nos Serviços Administrativos, muita informação nova divulgada pelas autoridades, legislação/normas em alteração permanente, inúmeros pedidos de produtos, materiais e equipamentos de proteção individual, bem como solicitações de dados para diversos organismos, passaram a ser mais uma tarefa, nomeadamente dos Responsáveis desta Instituição. Zelando pela segurança de todos, quinzenalmente são realizados testes serológicos a todos os Colaboradores, assim como antes de admitir um novo nesta Santa Casa, sendo mais uma nova tarefa que envolve uma grande logística e consome tempo (precioso) de várias pessoas. Também várias ações de formação/informação e de sensibilização sobre esta temática se têm dado durante esta fase pandémica.

Mas já são longos (até demasiados) meses em que se trabalha diariamente atuando e refletindo em novas estratégias para minimizar os riscos inerentes a esta nova doença... E já vários profissionais têm demonstrado sinais de desgaste, cansaço acumulado, *stress*, e até medo! Nesta altura é fundamental que todos cumpram fielmente as medidas preventivas exigidas pelas chefias, sejam cada vez mais empáticos, transparentes, e solidários, reforçando o espírito de equipa e o respeito entre colegas de trabalho, e compreendam que esta doença pode infetar qualquer pessoa, sem discriminação ou julgamentos preconceituosos por quem poderá testar positivo para a COVID-19. Porque só com a colaboração e empenho efetivo de todos, é que se torna possível proteger todos os que desta Santa Casa fazem parte.

*A doença COVID-19 mudou o mundo... mudou a maneira como hoje encaramos as nossas vidas, nos comportamos e trabalhamos. Mas quando esta pandemia desaparecer, dificilmente a nossa vida irá ser como antes... aí teremos um “novo normal”. E daremos com certeza mais valor ao “carinho” físico que tanto nos faz falta.*

**A Equipa da Qualidade**

## •Casa de Repouso Dr. António Breda e Lea Breda•

### Para os nossos Profissionais, Residentes e Utentes...

Como foi e como é (Con)Viver em tempo de pandemia?!...



Até março, apresentávamos uma grande diversidade de eventos, nos quais participaram entusiasticamente os nossos utentes e residentes. Mas quem diria, que os tempos que se avizinhavam iam mudar radicalmente a forma de estar e de (con)viver, a que sempre nos acostumámos?!...

Foram algumas as perdas, principalmente o afastamento da família que não permitiu mais a troca de afetos, tais como os abraços e “beijinhos”.

Os dias, as semanas e os meses foram passando, tão devagar para uns e/ou tão de pressa para outros, que nos obrigou a uma nova dinâmica em sociedade, no trabalho a uma quase ausência de relacionamentos interpessoais, devido ao distanciamento social e físico, que quase impossibilitou os nossos utentes/residentes de conviverem entre si e com os seus familiares.

Perante esta difícil posição, e por forma a salvaguardar o bem-estar e o interesse de todos, tivemos de nos socorrer de todas as orientações vindas do exterior, de novas ferramentas e tecnologias. Podemos mesmo dizer, que foi um recomeço e um novo processo de aprendizagem, que numa primeira fase intimidou uns e fez chorar outros, mas todos tinham uma certeza: não desistir.



Residente do Lar Madame Breda, numa videochamada com a família.



Espaço adaptado para visitas

Os utentes e residentes, sentindo-se “abandonados” pelos familiares, gradualmente foram percebendo o quão grave era a situação (lá fora) e que todas as medidas tomadas seriam para sua proteção. Adaptaram-se ao isolamento social, à constante lavagem e desinfecção de mãos e ao uso de máscara (quando necessário). Impossibilitados de receberem visitas, esta restrição foi minimizada através de videochamadas, recorrendo ao WhatsApp e ao Skype e às tradicionais chamadas telefónicas. Apaziguou, também, o sofrimento dos familiares, que ansiosos e receosos, nos questionavam se estava tudo bem.

Numa fase em que a covid-19, deu algumas tréguas, foram autorizadas as visitas, num novo formato que impedia tocar e abraçar quem mais gostam. Mas, mesmo com todas as medidas preventivas, trouxe alento, esperança e mais alegria para passar estes dias de resiliência.

## •Casa de Repouso Dr. António Breda e Lea Breda.



Atividade de estimulação cognitiva



Sessão de Ginástica

Entretanto, os dias ganharam novo fôlego com o recomeço e desenvolver de atividades lúdico-motoras, de estimulação cognitiva, religiosas, jardinagem, caminhadas no jardim, passeios ao exterior e festejo de alguns dias comemorativos permitindo aos utentes/residentes que se sentissem novamente ativos e integrados socialmente,

apesar de algumas restrições, e assim, minimizar o impacto da situação pandémica, nomeadamente ao nível da saúde mental. Estas atividades sofreram uma grande adaptação por forma a cumprir com as orientações vindas da Direção Geral de Saúde, da Autoridade de Saúde Local e principalmente para os proteger da Covid-19, o “bicharoco” invisível.



Rezar do terço

Paralelamente, houve um enorme esforço e grande empenho, por parte de todos os Corpos Sociais da Santa Casa da Misericórdia, da direção e de todos os colaboradores em dar resposta e fazer frente a este grande desafio mundial, que se tornou local, exigindo por parte de todos uma rápida adaptação e reinvenção a um novo sistema de reorganização laboral, de procedimentos, de rotinas do dia-a-dia, sem esquecer de trabalhar em proximidade de afetos, apesar do distanciamento físico a que eramos obrigados.



Saída para Fermentelos



Residente do Lar Madame Breda a contemplar a Natureza

De salientar o grande desafio a que estiveram submetidos todos os colaboradores desta Instituição, que mesmo parecendo “astronautas”, devido ao equipamento de proteção individual, numa das primeiras fases da pandemia, se entregaram de corpo e alma, no que parecia ser um “campo de batalha”, prestando os melhores cuidados e serviços, numa luta dentro do desconhecido, mas onde o objetivo principal sempre foi a proteção dos mais frágeis, os nosso utentes e residentes.

A batalha ainda não está ganha, a luta continua, o desafio acompanha-nos e os medos persistem, todavia caminhamos com os olhos postos num futuro, onde seremos mais fortes e unidos, com a esperança de que tudo ficará bem!

Um bem-haja a todos.

## •Casa de Repouso Dr. António Breda e Lea Breda.



### Projeto “DivertidaMente”

Dando resposta ao tema abordado no boletim anterior “*Inclusão na demência. Como cuidar*”, a Casa de Repouso Dr. António Breda e Lea Breda desenhou e iniciou em agosto deste ano, o projeto “DivertidaMente”, a fim de proporcionar aos residentes do Lar Madame Breda a participação em atividades de estimulação cognitiva que abrangem uma componente lúdica e recreativa, por forma a treinar as competências cognitivas, emocionais e sociais que cada vez mais se vão perdendo/deteriorando

com o avançar da idade, contribuindo para um processo ativo e contínuo de recuperação e manutenção global.

Essas atividades são adaptadas às características de cada pessoa, têm em conta as capacidades de cada um e visam a estimulação de diferentes funções cognitivas, nomeadamente a memória, a atenção e a concentração, a percepção, o raciocínio, o cálculo, o pensamento, a imaginação, a linguagem, a capacidade visuoespacial, a resolução de problemas e a associação de ideias.

Através da participação nas sessões, pretende-se, ainda, proporcionar suporte psicológico, reforçar a percepção positiva das competências existentes, contribuindo para a melhoria do autoconceito/autoestima, do bem-estar pessoal e assim, melhorar a autonomia e a qualidade de vida. Votos de sucesso para este novo projeto!

### Projeto “Workshops de Manualidades 65+”



O projeto “Workshops de Manualidades 65+” foi um projeto criado e desenvolvido na Casa de Repouso Dr. António Breda e Lea Breda, dirigido à população idosa. O mesmo decorreu entre julho de 2019 e fevereiro de 2020, não sendo possível o seu término, em maio de 2020, conforme previsto, devido à pandemia instalada na sociedade pelo novo coronavírus - SARS-CoV-2.

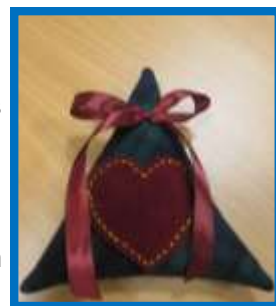
Contudo, conseguimos proporcionar aos nossos residentes e utentes, o contacto com diferentes técnicas artesanais e outras manualidades, ao nível do rasgar de papel, da colagem, da reciclagem, do crochet/tricot, da costura, promovendo as habilidades manuais e psicomotoras dos participantes e as suas competências ao nível da sensibilidade estética e

criativa, no contacto com os diversos materiais.

O projeto apresentou ainda como objetivos fomentar momentos de convívio e aumentar a autoestima. Pretendia abranger idosos e instituições do concelho de Águeda, no entanto, num contexto de pandemia, não foi possível concretizar este objetivo devido à interrupção do projeto.

O balanço é positivo, tanto no que diz respeito às taxas de concretização das metas estabelecidas, bem como pela satisfação dos participantes, demonstrada em cada um dos Workshops desenvolvidos. Não foi possível fazer uma sessão de encerramento por forma a fazer uma avaliação mais rigorosa.

Pelos benefícios deste tipo de projetos, queremos continuar a desenhar novos projetos, pois estes despertam o interesse e motivação do nosso público-alvo, e assim contribuir para um envelhecimento mais ativo e uma melhor qualidade de vida.



## •Outras Notícias e Eventos.

### Antiga Escola Primária: o novo espaço da Casa da Criança

Ao fim de tantos anos sem crianças, a antiga Escola Primária, contígua ao edifício da Sede da Santa Casa da Misericórdia de Águeda e ao parque de estacionamento da Casa da Criança, voltou a ganhar vida com o CATL (Centro de Atividades de Tempos Livres) desta Instituição.

O edifício, que já serviu para o funcionamento de diversas Instituições, foi cedida no final do ano 2019 à Santa Casa da Misericórdia de Águeda pela Câmara Municipal, com a finalidade de melhorar a capacidade de Resposta da área da infância.

Antes de acolher os novos utilizadores, e com o projeto de remodelação em curso, houve entretanto a necessidade de proceder a reabilitação e adaptação de alguns espaços, em ordem a acolher a Resposta de CATL. Foi pintado de novo, foram comprados mobiliário colorido e equipamentos necessários, foi instalado um sistema automático de deteção de incêndios, as instalações sanitárias foram adaptadas para a idade e número dos ocupantes, e foi colocado um telheiro para abrigar as crianças. A recuperação da fachada está em fase de orçamento, prevendo-se a concretização da obra a breve prazo.

A cedência deste edifício à Instituição veio hoje revelar-se de extrema importância, devido a situação pandémica que se está a atravessar, em particular por causa do distanciamento físico entre as crianças, recomendação emanada pela Direção Geral da Saúde que os profissionais desta Santa Casa tentem incessantemente cumprir.



## •Outras Notícias e Eventos.

### Nova Viatura ao serviço das Crianças e Idosos

Adquiriu-se uma viatura nova de transporte coletivo e a viagem inaugural foi realizada no dia 13 de novembro, tendo transportado alguns idosos do Lar Conde de Sucena pela cidade de Águeda que aproveitaram para visitar as ruas decoradas para a época natalícia.

Esta viatura, cuja aquisição rondou os quarenta mil euros, é um ligeiro de passageiros, está dotada de 9 lugares, ou de 7 + 1 lugar para uma pessoa com cadeira de rodas, e serve para o transporte de utilizadores seniores e crianças da Santa Casa da Misericórdia de Águeda.

Respeitando as mais recentes normas Europeias de segurança rodoviária e de transporte de crianças ou idosos, este novo equipamento apresenta baixas emissões de dióxido de carbono e características que a tornam extremamente funcional para os utilizadores a que se destina e para o ambiente urbano em que opera. Sendo mais do que nunca um meio de transporte indispensável para a melhoria da qualidade e eficiência deste serviço, a sua aquisição permite agilizar a logística interna, em particular devido ao facto da frota automóvel da Instituição contemplar atualmente uma viatura que atingiu o limite para efetuar transporte coletivo de crianças (idade superior a 16 anos), bem como às recomendações da Direção Geral da Saúde (DGS) devido à fase pandémica atual, que obriga ao distanciamento físico entre pessoas.

Fica assim colmatada uma dificuldade pela qual a Instituição estava a passar, sendo o serviço de transporte cada vez mais solicitado e cada vez mais necessário, permitindo o cumprimento das recomendações da DGS, para o número de crianças e idosos a quem esta Santa Casa presta apoio.



## •Marketing Social - Protocolos.

Para a prossecução dos seus fins, a Santa Casa da Misericórdia de Águeda estabelece Parcerias e Protocolos com entidades diversas, que representem uma mais-valia para as suas atividades, para os seus clientes/utentes, trabalhadores e/ou seus familiares.

Adotando o conceito de **marketing social**, que consiste no recurso a princípios e técnicas "apadrinhadas" de parte do Marketing dito "*tradicional*" (comercial), visa, no caso da Santa Casa da Misericórdia de Águeda, a sensibilização para a adoção de comportamentos para proveito de indivíduos, grupos ou da sociedade em geral, com benefício para todos os envolvidos.

### O global em detrimento do pessoal:

Enquanto o marketing comercial procura transmitir vantagem de um determinado produto/serviço ou marca, o *marketing social* procura transmitir a importância de determinadas ações. A especificação do marketing social ocorre principalmente ao nível do seu objeto (consciência social) e nos objetivos a que se propõe (despertar consciências, modificar atitudes e alterar comportamentos).

### Protocolos ativos:

#### • REVENDEDOR RUBIS GÁS - DUARTE GÁS:

Permite a aquisição de gás, equipamentos e serviços, em condições únicas para colaboradores e Irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Águeda, conforme Quadro seguinte, contribuindo com donativo para a Instituição resultante das vendas correspondentes:

- Contactos para pedidos: 234 644 533

234 622 719

800 209 815

933 205 815

- Piquete de emergência 24 horas:

808 24 2001

- Duas Lojas: Rua do Vouguinha, nº 57  
e Rua Soberania do Povo nº 52.

| DUARTEGÁS, LDA.   |                  |                                 |
|---|------------------|---------------------------------|
| Garrafa de Gás  | desconto         | benefício *                     |
| 11, 12 ou 13Kg  | 2,00 €           | 3,50 €                          |
| 45 Kg   | 6,00 €           | 8,00 €                          |
| * - Inclui desconto + oferta da entrega no domicílio  |                  |                                 |
| Novos Clientes  |                  | benefício                       |
| 11, 12 ou 13Kg (1)  |                  | Oferta do Kit de Conversão      |
| 45 Kg (2)   |                  | Oferta da Instalação - até 200€ |
| Eletrodomésticos e Aparelhos a Gás  |                  | desconto (em %)                 |
|   | desconto em loja | 7,50%                           |
| a DUARTEGÁS efetua o donativo de 0,50€(1)/2,00€(2), à Instituição   |                  |                                 |
| Irmão com quotas em dia (ano civil anterior), Colaboradores ativos, constantes de listagem em poder do parceiro, ou mediante confirmação dos serviços da Santa Casa da Misericórdia de Águeda |                  |                                 |

#### • FARMÁCIA SIMÕES ROQUE - BARRÔ:

Permite a aquisição de medicamentos e outros produtos em condições excecionais para colaboradores e Irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Águeda, conforme Quadro seguinte, contribuindo com donativo para a Instituição resultante das vendas correspondentes:

- Email: farmaciasimoesroque@gmail.com

- Morada: Largo Dr. Mateus Barbas dos Anjos, nº 2  
3750 - 351 Barrô

- Telefone: 234 621 731

| Farmácia Simões Roque-Barrô   |          |                                |
|---|----------|--------------------------------|
| Medicamentos  | desconto | incidência/obs                 |
| MSRM ou MNSM  | 5%       | Valor pago pelo utente         |
| Outros  | desconto | incidência/obs                 |
| Dermocosmética, suplementos, etc.   | 7%       | Todos os produtos-valor fixado |
| Cartão Saúde  | desconto | incidência/obs                 |
| Cartão Saúde  | 1%       | MNSRM ou produtos de Saúde     |
| a FARMÁCIA efetua o donativo à Instituição de 1% sobre o valor das compras  |          |                                |
| Irmão com quotas em dia (ano civil anterior), Colaboradores ativos, constantes de listagem em poder do parceiro, ou mediante confirmação dos serviços da Santa Casa da Misericórdia de Águeda |          |                                |

## • Marketing Social - Protocolos.

### • ALVES BANDEIRA REVENDEDORES DE ÓLEOS E COMBUSTÍVEIS:

Proporciona a aquisição de combustíveis e outros produtos em condições competitivas para trabalhadores, e elementos dos Órgãos Sociais, contribuindo com donativo de parte da receita das vendas associadas a cartões de consumo, de acordo com tabela seguinte:

| alves bandeira  |          |                             |
|---|----------|-----------------------------|
| Abastecimento combustíveis líquidos   | desconto | incidência/obs              |
|   | 0,08 €   | sobre o preço de referência |
| Lubrificantes gama AB   | desconto | incidência/obs              |
|   | 30%      | Preço de tabela             |
| Produtos AB CAR CARE  | desconto | incidência/obs              |
|   | 15%      | Preço de tabela             |
| a AB efetua o donativo de 1 cêntimo (poderá ir até 2)/Litro, à Instituição                |          |                             |
| Órgãos Sociais e Colaboradores ativos, mediante apresentação do Cartão <b>AB-VANTAGEM</b> |          |                             |

### • AVELAB - LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS:

Oferece descontos a trabalhadores e Irmãos da Instituição, ilustrado no resumo seguinte:

| AVELAB  |          |                                  |
|---|----------|----------------------------------|
| Análise Clínicas  | desconto | incidência/obs                   |
| Requisição do SNS   | 10%      | Tabela Particular                |
| Privados e/ou outros Sistemas   | 10%      | Sobre o valor da Taxa Moderadora |
| Irmão com quotas em dia (ano civil anterior), Colaboradores ativos, constantes de listagem em poder do parceiro, ou mediante confirmação dos serviços da Santa Casa da Misericórdia de Águeda |          |                                  |

### • SEGURADORA ALLIANZ:

| Elevadoras                            | Límites Seguros | Sublímites | Rede Copagamentos       | Fora de rede                  |                         |                               |                         |
|---------------------------------------|-----------------|------------|-------------------------|-------------------------------|-------------------------|-------------------------------|-------------------------|
|                                       |                 |            |                         | Despesas sem pré-participação |                         | Despesas com pré-participação |                         |
|                                       |                 |            |                         | Frang.                        | % Reembolso             | Frang.                        | % Reembolso             |
| Hospitalização e Cirurgia (sem Parto) | 15.000 €        |            |                         |                               |                         |                               |                         |
| Hospitalização e Cirurgia             |                 | 15.000 €   | 10% até 250€ e máx 500€ | 250€/ano                      | 70%                     | 0€/ano                        | 70%                     |
| Quimioterapia/Radioterapia            |                 | 15.000 €   |                         | 0€/ano                        | 60%                     | 0€/ano                        | 60%                     |
| Próteses intracranianas               |                 | 2.500 €    | 15%                     | 0€/ano                        | 70%                     | 0€/ano                        | 70%                     |
| Assistência Ambulatória Completa      | 1.000 €         |            |                         |                               |                         |                               |                         |
| Consultas (prestações de serviço)     |                 |            | 15€/ano                 |                               | 50% e máx reembolso 50€ |                               | 50% e máx reembolso 50€ |
| Consultas urgência                    |                 |            | 45€/ano                 |                               | 50% e máx reembolso 50€ |                               | 50% e máx reembolso 50€ |
| EAD - TAC                             | 1.000 €         |            | 25€/ano                 |                               | 50%                     |                               | 50%                     |
| EAD - Ressuscitação Magnética         | 1.000 €         |            | 65€/ano                 |                               | 50%                     |                               | 50%                     |
| EAD - Ecografia                       | 1.000 €         |            | 30€/ano                 |                               | 50%                     |                               | 50%                     |
| EAD - Medicina Nuclear                | 1.000 €         |            | 60€/ano                 |                               | 50%                     |                               | 50%                     |
| EAD - Anatomia patológica             | 1.000 €         |            | 9€/ano                  |                               | 50%                     |                               | 50%                     |
| EAD - Endoscopia gastro com anestesia | 1.000 €         |            | 35%                     |                               | 50%                     |                               | 50%                     |
| EAD - Análises                        | 1.000 €         |            | 10% até 1.50€ por ano   |                               | 50%                     |                               | 50%                     |
| EAD - Rx                              | 1.000 €         |            | 12% até 6.00€ por ano   |                               | 50%                     |                               | 50%                     |
| EAD - Outros                          | 1.000 €         |            | 10%                     |                               | 50%                     |                               | 50%                     |
| Fisioterapia                          | 150 €           |            | 10%                     |                               | 50%                     |                               | 50%                     |
| Lesões Malignas da pele               | 200 €           |            | 10%                     |                               | 50%                     |                               | 50%                     |
| Lesões Benignas da pele               | 80 €            |            | 30%                     |                               | 40%                     |                               | 40%                     |
| Tratamentos/procedimentos cirúrgicos  | 1.000 €         |            | 10%                     |                               | 50%                     |                               | 50%                     |
| Assistência em Portugal               |                 |            |                         |                               |                         |                               |                         |
| Consultas no domicílio                |                 |            | 30€/ano                 |                               |                         |                               |                         |
| Assistência em Viagem                 |                 |            |                         |                               |                         |                               |                         |
| Segunda Opinião Médica                | Serviço         |            |                         |                               |                         |                               |                         |

Seguro de Saúde destinado aos trabalhadores do quadro, conforme critérios definidos pela Mesa Administrativa, com condições especiais de Grupo.

### • INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO E DA ADMINISTRAÇÃO:



Visa proporcionar estágio na Instituição a alunos formados naquele estabelecimento de ensino, proporcionando desconto em propinas a trabalhadores da Santa Casa e seus familiares.

## •Relatório e Contas do Exercício de 2019.

### **INTRODUÇÃO**

Terminado o primeiro ano do mandato do Corpos Sociais eleitos para o quadriênio 2019/2022, empossados em 5 de janeiro de 2019, é tempo de, em cumprimento do previsto no artigo 27.º do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Águeda, a Mesa Administrativa elaborar os documentos relativos ao Exercício do ano 2019, a fim de os submeter a parecer do Conselho Fiscal e deliberação da Assembleia Geral de Irmãos.

Com o ato de posse, assumimos o caminho da continuidade, desde logo porque a maioria dos membros dos diversos Órgãos continuou nos mesmos, mas também porque prosseguimos e respeitamos os princípios desta secular Instituição, como sejam a promoção dos valores humanos, o apoio ao mais fragilizados, com a busca incessante da melhoria da qualidade dos serviços e do rigor e transparência na gestão, praticando as obras de misericórdia com discrição, humanismo e eficácia.

Só o empenho diário da Mesa Administrativa, a sua coesão e sentido de missão, permitiram a concretização dos desafios assumidos no início do ano em análise e do mandato, e que, é nossa convicção, foram determinantes para o percurso do que, julgamos, foi de permanente melhoria qualitativa dos serviços prestados.

Proseguindo os princípios da melhoria contínua plasmados nas normas da qualidade, assentes no pressuposto de que esta se constrói dia a dia e em cada ato de cada colaborador, mantivemos a imprescindível atenção sobre a gestão corrente, garantindo a operacionalidade de todas as estruturas e equipamentos de apoio aos serviços, trilhando o caminho de continuidade em melhorar a eficiência energética, a redução de consumos, especialmente o da componente elétrica e da “pegada ecológica” da Instituição e da adoção de comportamentos ecologicamente responsáveis.

Porque o essencial da nossa atividade se traduz em ação direta, de pessoa para pessoa, mantivemos em permanente vigilância os recursos humanos, a “componente” com maior impacto na qualidade, com particular atenção na formação e motivação dos profissionais, procurando adequar as respostas nesta área às necessidades evidenciadas por cada categoria profissional e por cada profissional, mantendo a tônica da qualidade dos serviços prestados, sustentabilidade da Instituição assentes na promoção dos valores humanos.

Neste documento procurámos evidenciar que, não obstante as dificuldades encontradas ao longo do ano, conseguimos, genericamente, atingir todos os objetivos definidos, tendo em consideração os condicionalismos oportunamente referidos em sede de previsão, e que, no que aos resultados económicos diz respeito, os cuidados colocados dia-a-dia no controle das contas, permitiu que as mantivéssemos sob controle, me-

lhorando o resultado previsto, revertendo pela primeira vez desde há vários anos, os resultados negativos de exercício.

Foi o ano em que a ampliação do Lar Conde de Sucena entrou em pleno ao serviço da comunidade, e que revimos a capacidade do Lar Madame Breda, esta lamentavelmente ainda não totalmente regularizada por razões alheias à Instituição, mas cujo contributo, como esperado, melhorou os resultados do ano.

Mantivemos a divulgação dos dois beneméritos de referência para a Santa Casa, e, com vista a apoiar jovens carenciados estudantes do ensino superior, foram atribuídas as quatro Bolsas de Estudo Conde de Sucena e Dr. António Breda;

Para além das formações ditas tradicionais e obrigatórias, foram desenvolvidas outras iniciativas de formação ou divulgação, de interesse para a Instituição, seus clientes e colaboradores, abordando diversificados temas, com a preciosa colaboração de experientes profissionais de cada área de conhecimento, de que se destaca a farmacêutica Irmã Dr.ª Maria Júlio Roque, GNR, e outras entidades;

Foram ainda desenvolvidas iniciativas diversas assentes em parcerias, na prossecução dos princípios Institucionais de interação com a comunidade.

Mantivemos ativo o corpo de voluntários, e o Grupo Coral da Santa Casa da Misericórdia de Águeda.

Promovemos e colaborámos em diversas iniciativas Interinstitucionais e Intergeracionais;

Em suma, foi um ano intenso, muito exigente para todos os profissionais e elementos dos Órgãos Sociais, marcado pela grande dificuldade em recrutar trabalhadores para as categorias com mais dificuldade a que todos souberam responder com a eficácia que iremos procurar demonstrar ao longo deste Relatório.

### **Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício**

Em março de 2020, foi declarado pela Organização Mundial da Saúde uma pandemia à escala global denominada por COVID-19.

A situação de pandemia vai ter um impacto significativo na atividade das valências e na situação financeira das instituições. Conforme nota nº 13.15 do anexo às demonstrações financeiras, é provável que a Santa Casa da Misericórdia de Águeda venha a ser afetada pelos efeitos económico-financeiros de tal situação, não estando, contudo, em causa a sua continuidade.

## •Relatório e Contas do Exercício de 2019.

### Evolução previsível da atividade

No ano de 2020, a SCMA tem estado a acompanhar a evolução da situação da pandemia Covid-19, tanto a nível nacional como global, tendo em vista tomar atempadamente as medidas de gestão que considera essenciais, tendo por base a melhor informação disponível. Todas as medidas serão no sentido de:

Salvaguardar a vida e a saúde dos utentes e dos colaboradores através da disponibilização de informação, bem como de meios de proteção adequados;

Preparar e garantir uma gestão operacional mantendo os serviços essenciais em funcionamento; e

Minimizar os efeitos de uma eventual interrupção das atividades laborais e preparar o rápido restabelecimento do normal funcionamento.

Salientamos que a SCMA tem uma situação financeira sólida/equilibrada, com linhas de crédito disponíveis no sistema bancário se necessário e possui uma estrutura de gastos que poderá ser comportável durante o horizonte temporal que as principais organizações, à data de hoje, apontam como sendo o período de maior inatividade.

Na eventualidade de a situação económico financeira da SCMA se vir a agravar fruto da crise COVID-19, poderá ter de recorrer às medidas que tem a seu dispor, e utilizará esses meios (ou combinação de meios) se necessário, a saber:

Recurso, se necessário, ao diferimento do pagamento de impostos e contribuições para a segurança social;

Recurso a linhas de crédito existentes;

Recurso ao lay-off simplificado;

Recurso as programas de formação profissional que entendamos se traduzam em mais valias futuras para os nossos colaboradores e, conseqüentemente, para a própria sociedade;

Recurso à medida de apoio ao retorno à atividade pós-lay off;

## 1. ASSUNTOS GERAIS

### 1.1. Iniciativas Culturais, Desportivas e Recreativas

Desenvolvemos atividades variadas, interinstitucionais e intergeracionais, no âmbito dos Programas de Animação das áreas da Terceira Idade e Infância.

No sentido de contribuir para ajudar a “passar o tempo” procuramos diversificar a atividade de idosos, crianças e doentes, respeitando sempre o seu ritmo, gostos e preferências, evitando situações de stress, promovendo a harmonia, e o bem-estar da comunidade.

### 1.2. Jardins, Hortas e áreas comuns

Procedeu-se à manutenção de jardins pelos serviços internos do polo de Águeda e Barrô.

As Hortas Biológicas/Pedagógicas foram cuidadas por crianças e idosos, cumprindo com o seu papel de promoção da intergeracionalidade, educação e sensibilização das crianças para a importância da agricultura biológica e sustentável e o contacto com a natureza, integrando-as com momentos lúdico/pedagógicos.

### 1.3. Manutenção e tratamento de Campas e Jazigos - obrigações

Todos os jazigos e sepulturas pertencentes à Instituição ou à sua responsabilidade se encontram em bom estado de conservação e com boa apresentação, tendo sido asseguradas as operações de manutenção consideradas necessárias, bem como a limpeza e enfeitamento normais.

### 1.4. Frota Automóvel

Sem acontecimentos dignos de realce, efetuaram-se as intervenções necessárias/programadas em cumprimento dos planos de manutenção, ou outras quando necessárias, em ordem a assegurar a segurança, fiabilidade e longevidade dos veículos.

### 1.5. Contratos de Avença

Ao longo do ano 2019 mantiveram-se ativos os seguintes contratos:

- Sr. Engº. Luís Filipe Fonseca - de responsabilidade pela exploração das *instalações elétricas da Casa de Repouso Dr. António Breda e Lea Breda*,
- Schmitt+Sohn Elevadores, assistência a todos os elevadores;
- Senhora D'Alegria – Centro Clínico de Medicina no Trabalho, Lda., serviços de Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho;
- SUCH – Roupas Hospitalar;
- ValorHospital - Gestão de Resíduos contaminados;
- Reilimpa – Serviço de Limpeza Hospitalar.

### 1.6. Obras em edifícios

Para além das obras identificadas neste documento nos itens respetivos, foram efetuadas várias ações de manutenção e reparação, com intervenção dos serviços de manutenção da Santa Casa ou com recurso a prestadores de serviços externos, na expectativa de que se potencie a economia e melhore a eficiência e longevidade dos equipamentos e estruturas, e a eficiência e economia geral da Instituição.

## •Relatório e Contas do Exercício de 2019.

### 2. ASSISTÊNCIA EM ÁGUEDA

#### 2.1. Generalidades

##### 2.1.1. Limpeza e Manutenção dos Espaços Exteriores

Sob a responsabilidade dos serviços de manutenção de Águeda e Barrô, foram asseguradas as manutenções possíveis.

##### 2.1.2. Parque de Estacionamento

Foi efetuada a limpeza regular e manutenção preventiva possível em ordem a assegurar a sua longevidade e segurança.

##### 2.1.3. Cozinha

Têm sido seguidas as operações de manutenção dos equipamentos conforme agendamento programado/recomendado para cada equipamento, bem como intervenções pontuais, prosseguindo o princípio da máxima operacionalidade, segurança e longevidade dos equipamentos.

##### 2.1.4. Lavandaria e Rouparia

Sem aquisições ou intervenções com significado, seguiram-se as manutenções recomendadas pelos fabricantes dos diversos equipamentos, e/ou efetuaram-se outras de caráter pontual, observando o mesmo princípio comum às diversas áreas operacionais, de máxima operacionalidade, segurança e longevidade dos equipamentos.

##### 2.1.5. Medicamentos e Artigos de Farmácia

Manteve-se o acordo revisto em 2018 com a farmácia Simões Roque, realçando-se a sempre pronta disponibilidade da Direção Técnica para colaborar em iniciativas promovidas pela Santa Casa ou por sua iniciativa, como sejam rastreios, ações de sensibilização e outras, cobrindo o universo da Santa Casa, de clientes a colaboradores, da área da infância à terceira idade.

Ao nível da Unidade de Cuidados Continuados, manteve-se o fornecimento de medicamentos via protocolo estabelecido entre a União das Misericórdias Portuguesas e o Infarmed, tal como a supervisão da Farmacêutica Responsável “partilhada”.

##### 2.1.6. Património da Misericórdia

Manteve-se a vigilância a todos os imóveis propriedade da Instituição, intervindo, pontualmente, onde tal se justificava.

Foi recebido um imóvel doado por testamento da Sr<sup>a</sup> D<sup>a</sup> Rosa da Ascensão Vidinha Cardoso, sito em rua de brenha, nº 14, constituído por casa de habitação, anexos e quintal bem como o respetivo e remanescente da sua herança.

Foi alienado o bem identificado como Presa Velha-Rio Côvo, Artigo Matricial nº 2792, da união de Freguesias de Águeda e Borralha, inscrito na Conservatória do Registo Predial de Águeda sob o nº 8368/Águeda.

Há bens imóveis (terrenos) que se encontram registados na Conservatória do Registo Predial como sendo propriedade da Santa Casa da Misericórdia de Águeda, o que não está correto por terem sido alienados, não estando ao alcance da instituição a regularização desta situação.

Relativamente ao Património Histórico e Artístico da Instituição, nomeadamente no que constitui o núcleo Museológico e outras obras de arte/cultuais existentes nos diversos edifícios da Instituição, não obstante estarem todos devidamente inventariados, não foi ainda possível proceder à sua valorização por perito avaliador, aguardando-se a oportunidade para a sua concretização.

##### 2.1.7. Equipamento

Tendo por base, no essencial, o previsto em sede de orçamento, procedeu-se às opções que se afiguraram mais prementes, tendo em vista o bom funcionamento dos diversos setores/serviços, melhoria das condições de trabalho e bem-estar dos nossos clientes.

##### 2.1.8. Certificação da Qualidade/Acreditação

Foram efetuadas as auditorias de acompanhamento previstas para as Respostas a funcionar no polo de Águeda para o referencial NP EN ISO 9001:2015.

No polo de Barrô, manteve-se a certificação pelo referencial EQUASS para o Lar Madame Breda e respetivas auditorias de acompanhamento, tendo, na área dos Cuidados Continuados, sido prosseguidas as práticas tendentes à conformidade e qualidade na prestação dos cuidados dentro do referencial que lhe deu origem.

##### 2.1.9. Diversos

###### a) Ações de Formação

Seguindo a prática Instituída, foram desenvolvidas as ações de formação consideradas necessárias, com vista a assegurar os níveis de formação/atualização necessários à prestação de serviços de qualidade e humanizados, quer as previstas em Plano de Formação Anual, quer as que, ao longo do ano, foram sendo sinalizadas como urgentes e/ou adequadas a responder às necessidades mais urgentes.

###### b) Sugestões e Reclamações

Não houve, em qualquer polo ou Resposta, qualquer registo no livro de reclamações.

## •Relatório e Contas do Exercício de 2019.

As sugestões rececionadas foram tratadas seguindo os procedimentos previstos.

### **c) Ofertas**

A generosidade de Mesários, Irmãos e outros benfeitores e beneméritos, tem contribuído para, das mais diversas formas, irmos prosseguindo com a nossa missão de ajudar quem mais necessita.

A Mesa Administrativa agradece, reconhecida a todos pelo apoio e confiança demonstrados em mais um ano difícil para todos.

## **2.2. Casa da Criança**

Seguindo o princípio transversal a todos os edifícios, efetuaram-se intervenções pontuais de manutenção aos diversos espaços, estruturas e equipamentos, contribuindo para a sua operacionalidade, segurança e longevidade.

Manteve-se o programa de atualização de equipamentos e materiais lúdico/pedagógicos nas salas, este ano com destaque para as salas do Pré-Escolar.

Foi dada continuidade ao processo de substituição do pavimento do parque infantil e reparação de alguns equipamentos.

### **2.2.1. Generalidades**

#### **a) Funcionamento no mês de agosto**

Em ordem a operacionalizar algumas das intervenções já descritas, limpezas mais profundas conforme orientações das entidades tutelares, e depois de auscultados os pais sobre as necessidades de apoio neste mês, a Casa da Criança esteve encerrada no período de 26 a 30 de agosto.

#### **b) Ensino do Inglês e Música**

Sem alterações, decorreram conforme previsto as aulas de Inglês para as crianças dos 4 e 5 anos e a Iniciação Musical, para crianças a partir dos 3 anos.

#### **c) Expressão Físico-Motora e Dança Criativa, Karaté, Ténis de Mesa, Basquete e Ioga**

Também estas atividades decorreram dentro do previsto. Expressão Físico-motora para todas as crianças e a Dança Criativa para as crianças dos 3 e 4 anos.

As atividades complementares iniciadas em parceria com o Ginásio Clube de Águeda (GICA) e outros prestadores externos decorreram igualmente conforme planeado, auxiliar importante à diversificação de atividades e espaços de desenvolvimento das mesmas, respondendo à procura e crescimento das respostas de CATL/CAL.

### **d) Ocupações/Frequências em 31/12/2019**

|                      |             |
|----------------------|-------------|
| i) Creche.....       | 40 crianças |
| ii) Pré Escolar..... | 75 crianças |
| iii) CATL.....       | 60 crianças |
| iv) CAL.....         | 52 crianças |

### **2.2.2. Creche**

Registando-se a manutenção da elevada procura, estando a capacidade (42, 35 com acordo) preenchida ao longo de todo o ano, indicando o número acima apenas a ocupação à data referida.

### **2.2.3. Pré-Escolar**

Manteve-se a elevada procura com a capacidade (75, 60 com acordo) totalmente preenchida ao longo do ano.

### **2.2.4. CATL**

Resposta igualmente com elevada procura e lotação completa, com acordo de cooperação para 60 crianças em modalidade de Conciliação Familiar (extensões de horário e interrupções letivas sem almoço), é complementada com o acordo com a Câmara Municipal de Águeda para fornecimento das refeições.

### **2.2.5. CAL**

Por incapacidade de resposta na modalidade de CATL, foi criada em 2015 uma Resposta no âmbito das atividades secundárias e instrumentais previstas em Compromisso, sem acordo de cooperação, sendo integralmente suportada pela Santa Casa e pelos pais, em pleno funcionamento, cuja capacidade se fixou inicialmente em 20 crianças, mas que fruto das necessidades das famílias, apresentava, no final do ano em análise, uma lotação de 52 crianças.

### **2.2.6. Atividades Realizadas**

Em ordem a colocar em prática o previsto no Projeto Educativo, bem como ideias que foram surgindo ao longo do ano, foram desenvolvidas inúmeras e diversificadas atividades, procurando diferenciar também o ambiente onde estas se desenvolvem, de modo a estimular a criatividade e cativar a atenção das crianças, privilegiando o contacto com a natureza e atividades ao ar livre.

## •Relatório e Contas do Exercício de 2019.

### 2.3. Área de Idosos

Tendo como lema o respeito pela dignidade humana, que começa por entender cada ser humano como único e irrepetível, procurámos desenvolver toda a nossa ação tendo presente este princípio, o respeito pelas preferências, gostos e personalidade de cada pessoa, assegurando serviços de qualidade, procurando manter níveis de satisfação elevados, em todos os clientes de todas as Respostas.

Nesta área, uma palavra para os nossos voluntários pelo excelente trabalho desenvolvido, especialmente nesta área, e pelo contributo muito positivo no apoio ao trabalho dos profissionais.

#### 2.3.1. Apoio Domiciliário (SAD)

Não obstante as dificuldades na lotação desta Resposta, que se foram mantendo um pouco ao longo de todo o ano, é nossa convicção que se trata de uma Resposta com importância crescente para a comunidade, porquanto permite que a pessoa se mantenha no seu ambiente, na sua casa, na vizinhança, evitando o sentimento de perda e de dependência que se cria com a institucionalização. Por isso, procuramos estar atentos às necessidades do meio, adequando, na medida do possível, a resposta à necessidade, nomeadamente a possibilidade de alargamento do horário diário, e da oferta e serviços, a impor a alteração de paradigma por parte de Estado e a correspondente atualização da comparticipação.

#### 2.3.2. Centro de Dia (CD)

Mantendo-se também nesta resposta algumas dificuldades de lotação, essencialmente relacionados com o meio em que desenvolvemos a nossa atividade eminentemente urbano, foi funcionando, ainda assim dentro dos limites, e com regularidade, mantendo-se a imprescindível atenção às necessidades dos utentes.

#### 2.3.3. ERPI – Lar Conde de Sucena

Mantém-se um elevado e crescente número de dependentes, o que se repercute no stress do cuidador, e de um modo geral, em todos os profissionais que interagem com os clientes.

A mobilização de mais e melhores recursos humanos e a qualificação dos existentes, bem como a aquisição de meios auxiliares, foi uma constante ao longo do ano.

A Mesa enaltece o importante papel de todos os colaboradores, que, no dia-a-dia, procuram dar o seu melhor, minimizando o sofrimento de quem necessita do seu apoio, encontrando, apesar de todas as adversidades próprias deste serviço, a motivação e realização, no ajudar o próximo.

Acresce a todos os fatores inerentes a esta missão, as dificuldades de recrutamento de profissionais com perfil adequado por indisponibilidade no mercado, impondo-se, com urgência, a revisão de todo o quadro financeiro de apoio por parte do Estado que possa melhorar as retribuições desta profissão, tornando-a mais atrativa, e assegurando assim a prestação dos cuidados, em seu nome, a quem deles necessita.

#### 2.3.4. Refeitório e Salas de atividades

Conforme prevista, concretizou-se a intervenção de manutenção ao pavimento da cozinha na zona de confeção.

Sujeitos a desgaste intensivo, estas instalações, críticas para a atividade global da Instituição, impõem que se mantenha redobrada atenção ao cumprimento dos planos de manutenção e conservação recomendados pelos fabricantes e/ou construtores.

#### 2.3.5. Serviços

Com a flexibilidade que se impõe nas dinâmicas próprias de cada setor ou serviços, foram estes reconfigurados em ordem a responder da forma mais eficaz às necessidades da Instituição e dos utentes. Reforça-se o apreço a todos os colaboradores, que, não obstante todas as dificuldades decorrentes das já referidas condicionantes de recrutamento, que se vêm agravando, e das inúmeras baixas por doença ou acidente, têm conseguido assegurar, com profissionalismo, humanismo e sentido de responsabilidade, os cuidados indispensáveis a uma vida confortável e digna das pessoas ao cuidado da Instituição.

#### 2.3.6. Atividades realizadas ao longo do ano

**Missa:** aos Sábados, no Lar Conde de Sucena;

**Terço:** diariamente, às 14 horas;

**Classe Movimento:** (Quarta e Quinta)

**Atividades Física Sénior e Cognitivas/Lúdico-Recreativa:** (Terça e Quinta)

**Atividade Físico Motora e/ou Lúdico Recreativa e Classe Movimento:** (Quinta)

**Bóccia, Atelier Estimulação Cognitiva e Music' Art-entre gerações:** (Sexta);

**Atelier Mãos à Obra e Music'Art:** (Segunda)

**Realização de Atividades Artísticas:** pintura, colagens, dança, teatro e outras atividades destinadas manter e/ou desenvolver a criatividade, a capacidade de expressão e de participação, cognitiva e intelectual e outras, Lúdicas e de Estimulação Cognitiva.

## •Relatório e Contas do Exercício de 2019.

### 2.4. Rede Local de Intervenção Social (RLIS)

No último ano de atividade, terminou conforme previsto em 23 de outubro, tendo decorrido, desde o primeiro atendimento em 2016, 36 meses.

Através de um atendimento descentralizado, foi possível fazer um acompanhamento próximo às famílias mais vulneráveis e fragilizadas do concelho. Procurou-se ao longo do período do projeto trabalhar para a sua autonomia, de forma a que conseguissem adquirir e/ou reforçar competências necessárias para alcançar o seu bem-estar pessoal, social e profissional.

As problemáticas mais significativas nas várias freguesias (locais de atendimento em: Macinhata do Vouga, Préstimo, Á-dos-ferreiros, Macieira de Alcôba, Castanheira do Vouga, Belazaima do Chão, Agadão, Travassô, Óis da Ribeira, Fermen-telos e Águeda), foram identificadas como carência económica, que se traduz na incapacidade em assegurar alimentação, medicação, fazer face às despesas habitacionais; como também, endividamentos, más condições de habitabilidade, desconhecimento dos próprios direitos sociais, alcoolismo, violência doméstica, falta de apoio na doença e na dependência, dificuldades relacionadas com a procura de habitação, baixa escolaridade, pessoas em situação de sem-abrigo, etc..

No total foram contratualizados cerca de 314 Acordos, dos quais 236 foram cessados/resolvidos, que resultaram dos mais de 5.300 atendimentos e visitas domiciliárias.

Podemos dizer, que, ao longo deste tempo, cumprimos a nossa missão social também nesta Resposta.

Fica o agradecimento público a todas as pessoas, Entidades e Instituições que conosco colaboraram e que contribuíram para que este projeto fosse um sucesso em Águeda.

### 3. CASA DE REPOUSO DR. ANTÓNIO BRED A E LEA BRED A

Durante o ano de 2019 a Casa de Repouso Dr. António Breda e Lea Breda continuou a sua atividade em prol dos mais vulneráveis (idosos e doentes).

Conquistou desafios e consolidou, mais uma vez, a qualidade dos serviços prestados e a segurança dos residentes/utentes, nomeadamente, na sua componente humana.

Conseguiu:

- Assegurar a constituição e manutenção de uma equipa de colaboradores devidamente habilitados e qualificados para o desempenho da sua atividade profissional e em número suficiente para responder adequadamente às necessidades dos residentes/utentes e aos requisitos das Tutelas;
- Manter uma gestão de recursos humanos que favoreceu a adequada integração, desenvolvimento, reconhecimento e retenção dos colaboradores;

Garantir que a equipa de colaboradores continua a atuar tendo em vista a adequada prestação de cuidados aos residentes/utentes, enquadrada pela clara definição de autoridades e responsabilidades, pelas boas práticas e pelo cumprimento da regulamentação em vigor;

Desenvolver um plano de formação da Casa que teve em conta as suas especificidades, as de cada grupo profissional, bem como as necessidades individuais dos colaboradores e a evolução das boas práticas. Foi apresentada candidatura ao POI-SE, que foi aprovada, iniciada e irá realizar-se até final de 2021;

Incentivar a participação ativa dos residentes/utentes, representantes, familiares, colaboradores e outras partes interessadas, de acordo com os seus papéis e responsabilidades, em todos os aspetos da vida da Instituição.

Continuou-se a considerar os parceiros internos (residentes e colaboradores) como fundamentais na identificação de melhorias na prestação dos serviços e no desenvolvimento e implementação de programas e estratégias mais adequadas, e, os parceiros externos (representantes, famílias, financiadores, empresas e instituições da comunidade, prestadores de serviços e fornecedores) como fundamentais na transmissão de informação relativa ao nosso desempenho, assente nas suas perceções, e como identificadores de necessidades e expectativas contribuindo para uma resposta mais adequada por parte Casa de Repouso.

Mantiveram-se algumas parcerias/ recursos necessários e criaram-se novas, quando não existiram na Instituição os recursos necessários para responder às necessidades ou expectativas identificadas para os residentes/utentes.

O cumprimento da legislação aplicada ao setor e a sustentabilidade financeira, continuou, também, a ser uma preocupação. Neste sentido, foi elaborado um Plano de Prevenção e Controlo da Legionella.

Como projetos inovadores e/ou atividades de melhoria, desenvolveram-se atividades de envolvimento dos residentes/utentes, com o projeto “Doar Conhecimento” e realização de “workshops” temáticos. Infelizmente, ainda não foi possível construir a Sala Polivalente. Assim como, também não foi possível, no âmbito da eficiência energética, a colocação de estores metálicos em algumas varandas e/ou película solar em alguns vidros.

## •Relatório e Contas do Exercício de 2019.

Com a atribuição de subsídios por parte da CMA (Medidas A e B), substituíram camas não elétricas por elétricas e respetivas mesas de cabeceira; no seguimento de projeto apresentado ao CDSSA para reconversão dos 10 quartos da ERPI de ocupação individual/casal para individual/duplo, realizaram-se algumas obras, que continuaram em 2020; construiu-se uma cobertura para o sistema de desinfeção de água e instalaram-se janelas de corte térmico no Solar.

Em relação à manutenção das infraestruturas, os serviços necessários para o bom funcionamento dos equipamentos, das instalações e dos espaços verdes, foram assegurados internamente, recorrendo a prestadores para os mais específicos/complexos e de acordo com as imposições legais de inspeção/manutenção.

Durante o ano de 2019 continuou a haver doações à Casa de Repouso, por colaboradores, utentes/residentes, familiares de utentes/residentes, voluntários e outras pessoas (flores, legumes, frutas, livros, material de decoração, equipamentos, roupa, Toalha para altar e para o ambão etc).

Continuamos a ter a colaboração e o apoio da Câmara Municipal de Águeda e dos Bombeiros Voluntários de Águeda. Assim como da farmácia Simões Roque, que, constantemente, nos disponibiliza apoio técnico e realiza ações de formação para residentes/utentes/colaboradores.

O grupo de Voluntariado continuou ativo e a ser uma mais-valia no apoio social/convívio dos nossos utentes e residentes.

De acordo com o Plano de Objetivos para 2019, dos seis objetivos foram contemplados cinco a 100%, nem todas as ações foram realizadas, a taxa de concretização das ações ficou nos 51%, uma vez que a construção de sala para atividades/polivalente foi adiada sem prazo previsto e algumas estavam condicionadas a necessidades de substituição de equipamentos por avaria dos existentes. Cinco ações foram adiadas para 2020.

### 3.1 Lar Madame Breda

O Acordo continua a compartilhar 35 residentes, e a contemplar a capacidade de 44 pessoas.

Verificaram-se algumas alterações nos seus residentes, devido a algumas saídas, por óbito e a novas admissões correspondentes.

Foi apresentado ao CDSSA projeto para reconversão dos 10 quartos de ocupação individual/casal para ocupação individual/duplo. Estando a aguardar-se parecer.

Instalou-se, em regime de aluguer, o Sistema Interativo sios-LIFE.

Tivemos a visita do Sr. Diretor do CDSSA à Casa de Repouso.

A nível da certificação, foi apresentado ao EQUASS o relatório de acompanhamento anual, que foi aprovado.

### 3.2 Unidade de Cuidados Continuados Dr. António Breda

Continuamos a ser alvo de visitas de avaliação, que nos ajudam a manter a qualidade dos serviços que prestamos e mantemos os Acordos para as duas tipologias.

Tivemos, ao longo do ano as inspeções periódicas da Equipa Coordenadora Local.

Foram substituídas 17 camas não elétricas por elétricas e as mesas de cabeceira.

## 4. HOSPITAL CONDE DE SUCENA

Não obstante as notícias que foram surgindo já em 2018 e ao longo de todo o ano 2019, a realidade demonstrou que ao longo de 2019 as obras não arrancaram. Espera-se que não caiam no esquecimento dada a sua enorme importância para a comunidade aguedense. Como sempre, a Santa Casa da Misericórdia de Águeda tem sido um elemento facilitador em todo este processo, como o tem sido e relação a todas as situações que possam melhorar o desempenho da unidade hospitalar no seu todo, e a sua utilidade e funcionalidade para os utentes.

## 5. QUINTA DO REDOLHO

Procedeu-se ao abate das árvores: eucaliptos, mimosas e espinhosas, e foram avaliadas as diversas possibilidades de gestão do espaço, adequando a sua utilização/exploração ao meio envolvente e proximidade à cidade. A fim de melhorar as condições de limpeza e tratamento do terreno, foi deliberado efetuar a terraplanagem que o viabilize, bem como a abertura do acesso Nascente acordado após a permuta realizada em 2007 e colocação de cerca de proteção integral.

# Relatório e Contas do Exercício de 2019.

## 6. CONTAS

### 6.1. Donativos

|           |           |
|-----------|-----------|
| Donativos | 47.935,40 |
|-----------|-----------|

### 6.2. Subsídios à Exploração

|   |              |
|---|--------------|
| Centro Regional da Segurança Social<br>– Participações e outros | 1.446.633,09 |
| Câmara Municipal de Águeda                                      | 4.901,46     |
| Instituto de Emprego e Formação<br>Profissional                 | 31.651,36    |
| POISE   | 111.729,95   |

### 6.3. Outras Receitas

|                   |            |
|-------------------|------------|
| Quotas de Irmãos  | 7.886,50   |
| Renda do Hospital | 107.018,28 |
| Outras rendas     | 3.797,08   |

### 6.4. TOTAIS

|                        |              |
|------------------------|--------------|
| TOTAL DOS RENDIMENTOS  | 4.343.494,00 |
| TOTAL DOS GASTOS       | 4.341.294,89 |
| RESULTADO DO EXERCÍCIO | 2.199,11     |

## 7. IRMÃOS

Em 2019 desistiram ou faleceram 24 Irmãos e foram admitidos 18.

## 8. AGRADECIMENTOS

Decorrido um ano de intenso trabalho, ilustrado, de forma sucinta, neste Relatório, porquanto a vida desta Santa Casa nas diversas Respostas, e nas várias vertentes da sua gestão é de todo impossível de resumir em papel, julgamos ainda assim ficar suficientemente evidenciado que os Órgãos Sociais e todos os colaboradores envolvidos têm a motivação, capacidade e responsabilidade necessárias a garantir o seu funcionamento, no respeito pelos seus princípios do humanismo, profissionalismo e solidariedade.

Assim, cientes do dever cumprido e convictos de que, no futuro, a Santa Casa da Misericórdia de Águeda continuará a reunir condições para o desempenho das suas funções de solidariedade, a Mesa Administrativa reforça o seu agradecimento aos restantes Órgãos Sociais da Instituição, aos Irmãos, aos Benfeitores, aos Amigos, às Entidades Oficiais e a todos os colaboradores, que ao longo do ano findo tanto se interessaram e contribuíram para os êxitos Sociais da Instituição, a compreensão demonstrada e o carinho revelado, com os quais muito nos ajudaram a minorar tantas dificuldades sentidas ao longo de mais um ano de atividade em prol desta causa - a Solidariedade Social.

Águeda, 18 de junho de 2020

A MESA ADMINISTRATIVA

António José Mota Rodrigues (Provedor)

Dr. Jorge Castro Madeira (Vice-Provedor)

Fernando Joaquim Duarte (Secretário)

Fernando dos Anjos Dias (Tesoureiro)

Prof.<sup>a</sup> Maria Alice Pereira Rodrigues Silva (Vogal)

Dr.<sup>a</sup> Regina de Almeida O. Silva Rodrigues (Vogal)

Eng.<sup>o</sup> José Lito Pereira Martins (Vogal)

Dr.<sup>a</sup> Joana Patrícia de Oliveira Santos (Vogal Sup.)

Albano José Carvalho e Melo (Vogal Sup.)

## •Relatório e Contas do Exercício de 2019. •

## 9. PARECER DO CONSELHO FISCAL



**SANTA CASA da MISERICÓRDIA de ÁGUEDA**  
 Rua da Misericórdia, n.º 219  
 3750 – 130 ÁGUEDA

Telefone: 234 690 351 Fax: 234 601

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Em conformidade com a legislação em vigor e o preceituado na alínea c) nº 1 do artigo 31º do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Águeda, compete ao seu Conselho Fiscal emitir parecer sobre o Relatório e as Contas de Gerência elaborados pela Mesa Administrativa com referência ao exercício económico de 2019, a fim de habilitar a Assembleia Geral de Irmãos a votar conscientemente aqueles dois importantes documentos e, por isso, no desempenho de tal missão, cumpre-nos referir:

**I – RELATÓRIO**

Da leitura atenta do Relatório de Atividades conclui-se que no mesmo se descrevem, de forma pormenorizada, os factos mais relevantes ocorridos ao longo do ano de 2019, pelo que apenas nos cumpre propor a sua aprovação.

**II – CONTAS**

Pela análise dos elementos disponíveis, o Conselho Fiscal em funções acompanhou a atividade da Instituição ao longo do período, dando cumprimento ao determinado pelo nº 1 do artigo 32º do Compromisso, não se registando quaisquer irregularidades nem advertências.

O sistema informático implementado assegura o apropriado registo contabilístico, e um eficiente controlo, permitindo ainda fácil leitura e adequada preparação das demonstrações financeiras.

Da atividade desenvolvida ao longo do ano de 2019, conforme é evidenciado nos respetivos mapas comparativos, resulta um total de Balanço em 31 de dezembro, de 13.428.044,75€ (treze milhões, quatrocentos e vinte e oito mil, quarenta e quatro euros e setenta e cinco cêntimos) e um total de fundos patrimoniais de 12.720.034,51€ (doze milhões, setecentos e vinte mil, trinta e quatro euros e cinquenta e um cêntimos), Rendimentos no valor de: 4.343.494,00€ (quatro milhões, trezentos e quarenta e três mil e quatrocentos e noventa e quatro euros), gastos no montante de: 4.341.294,89€ (quatro milhões, trezentos e quarenta e um mil, duzentos e noventa e quatro euros e oitenta e nove cêntimos) de que resulta um resultado líquido de 2.199,11€ (dois mil, cento e noventa e nove euros e onze cêntimos).

As contas, elaboradas por Contabilista Certificado e auditadas por Revisor Oficial de Contas, entidade independente, de acordo com a legislação aplicável para uma Instituição com esta dimensão, expressam a situação financeira e patrimonial desta Santa Casa em 31 de dezembro de 2019.

Assim, propomos à Assembleia Geral de Irmãos a sua aprovação.

Águeda, 25 de junho de 2020

O Conselho Fiscal,

  
 Osória das Dores B. e V. Estima Miranda, Dr.ª (Presidente).

  
 António Manuel Rés Rodrigues da Silva (Vice-Presidente).

  
 Helena Paula Jesus Seabra de Almeida, Dr.ª (Secretária).



---

Santa Casa da Misericórdia  
de Águeda



**BOLETIM INFORMATIVO**